



Petroluta

JORNAL DO SINDICATO
DOS TRABALHADORES NO
COMÉRCIO DE MINÉRIOS E
DERIVADOS DE PETRÓLEO
NO ESTADO DE SÃO PAULO

Sede Central
R. Carlos Petri, 281 - VL. Matiana
São Paulo - SP - Fone/Fax: (11) 3548-1244
e-mail: apetro@terra.com.br

Subsede Guarulhos
R. José B. de Medeiros, 144
Guarulhos - SP - Fone: (11) 2409-3024
e-mail: apetro1@terra.com.br

Subsede Jundiaí
Av. Fernando Azevê, 901
Vila Arara II - Jundiaí - SP
Fone: (11) 4817-1821

Subsede Osasco
R. Gasparino Lunardi, 314 - Km 18
Osasco - SP - Fone: (11) 3681-7819
e-mail: apetroosasco@terra.com.br

Subsede Bauri
Rua Berlin, 4-77
Vila Seabra - Bauri - SP
Fone/Fax: (19) 3232-3260

Subsede Piracicaba
R. Afonso José Castanho, 1344 - Centro
Piracicaba - SP
Fones: (19) 3434-3432 (19) 3434-3834

Subsede Sorocaba
Av. Osvaldo Augusto Rangel, 1208
Jd. Toledo - Votuporã - SP
Fone: (19) 3247-2852

Nº 157
Agosto 2012

Editorial Pág. 02

**Salário mínimo
X piso da
categoria**

FGTS Pág. 02

**Centrais querem
fundo anti-crise**

Osasco Pág. 03

**Acordo de PLR
na Disbra**

Mercado Pág. 03

**Cresce venda
de Gás LP**

Negociações Pág. 03

**87% têm aumento
real em 2011**

CUT Pág. 03

**Trabalho
decente em
discussão**

Saúde Pág. 04

**Planos devem
cumprir prazos**

João Faisca Pág. 04

**Veja se você
pode sacar o PIS**

Lazer Pág. 04

**Aproveite os
dias quentes na
Colônia de Férias**

■ Negociações

Campanhas do Sindigás e outras já começaram

As campanhas salariais de alguns dos setores mais representativos da categoria dos trabalhadores no comércio de minérios e derivados de petróleo já começaram. Os companheiros têm feito mobilizações na porta das empresas para reivindicar melhorias salariais e nas condições de trabalho. A hora é decisiva para os trabalhadores.

Veja quais os principais pontos de reivindicação que são comuns às campanhas salariais da nossa categoria:

- Reposição da inflação do período
- Aumento real de salário
- Planos de saúde
- Participação nos Lucros e Resultados
- Outros benefícios sociais



■ ACT

Novas conquistas aos trabalhadores da BR

Uma nova negociação se aproxima e para continuarmos crescendo é necessário união e espírito de luta, pois nada do que está no nosso Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) veio de graça.

Nossa pauta de reivindicações já foi entregue à direção da Cia. BR. Confira alguns dos principais itens:



Foto: Divulgação

Veja os itens da pauta de reivindicações:

1. Reposição da inflação acumulada de setembro de 2011 a agosto de 2012 pelo ICV/DIEESE.
2. Produtividade/Aumento Real de 6%.
3. Gratificação Contingente de R\$ 12.000,00.
4. Vale Refeição/Alimentação de R\$ 42,00.
5. Anuênio com a mesma progressividade praticada pela Holding.
6. Cesta básica de R\$ 400,00 para todos os empregados.
7. PLR: pagamento, no mínimo, nas mesmas condições da Holding.

Outras informações

1. A BR, retroativo a 1º de julho, passará a adotar o critério de 12, 18 e 24 meses para as promoções por merecimento (conquista do ACT 2011/12).
2. Na AMS, passa a valer como grande risco os serviços hospitalares de emergência e urgência realizados nos hospitais (conquista do ACT 2011/12).
3. No dia 9 de agosto, a Petrobras Distribuidora pagou a complementação da PLR nos mesmos valores dos praticados pela Holding (conquista dos últimos ACT's, realizada através de muita luta).



Será preciso muita mobilização dos trabalhadores para não cairmos na conversa dos patrões.

Joaquim Miranda Sobrinho,
Secretário-Geral do
Sipetrol-SP

A hora de união e mobilização

Chegamos a um momento decisivo do ano para a categoria dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo. Se iniciam neste mês de agosto as negociações coletivas de alguns dos principais setores representativos do Sipetrol-SP, que junto com a Federação dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo do Estado de São Paulo (Fepetrol-SP), que é composta por oito sindicatos no Estado e presidida pelo companheiro José Martins dos Santos, do sindicato de Campinas e Região.

As negociações de setembro envolvem nada mais nada menos do que sete setores, que negociam em comissões separadas e têm data-base no mês de setembro. São eles: BR Distribuidora, Sindigás, Ultragaz Capital e Interior, Revendedor Capital e Interior, e Sindilub (Comércio de Lubrificantes).

Em um momento onde a economia brasileira já não cresce em ritmo tão acelerado como nos dois anos anteriores, será preciso muita mobilização dos trabalhadores para não cairmos na conversa dos patrões, que aproveitam momentos como este para negar benefícios e usar a economia como desculpa para não dar aos trabalhadores o aumento que lhes é devido e justo.

A mobilização, portanto, é fundamental. Infelizmente, alguns companheiros caem na ingenuidade de imaginar que pode-se atingir melhorias nas condições salariais

e de trabalho sem a união por meio dos sindicatos e federações de trabalhadores. É sempre bom lembrar que ninguém negocia sozinho e, mais do que nunca, a união faz a força.

Apesar de acompanharmos no noticiário, diariamente, notícias a respeito da crise econômica que atinge a Europa e também gera um crescimento menor por aqui, precisamos analisar os dados do nosso setor, isoladamente.

Dados divulgados pelo Dieese, em seu Boletim de Subsídios à Negociação Coletiva, mostram que nossa categoria tem, sim, muito a reivindicar.

Por exemplo, entre setembro de 1995 e setembro de 2012, o salário mínimo cresceu 622% no Brasil, enquanto, no mesmo período, o piso salarial dos trabalhadores no comércio de minérios e derivados de petróleo teve crescimento de apenas 262%. Com isso, o piso, que em 1995 equivalia a 4,11 salários mínimos, hoje corresponde somente a 1,73 salários mínimos. Uma perda e tanto!

Outros dados que serão mostrados nesta edição do Petroluta mostram a importância da mobilização nestas campanhas salariais. O trabalhador deve buscar o que é seu por direito.

Salário Mínimo nos últimos anos

Data-base	Salário Mínimo	Piso	Piso/Sal. Mínimo
Setembro / 95	R\$ 100,00	R\$ 411,20	4,11
Setembro / 96	R\$ 112,00	R\$ 456,43	4,08
Setembro / 97	R\$ 120,00	R\$ 465,55	3,88
Setembro / 98	R\$ 130,00	R\$ 465,56	3,58
Setembro / 99	R\$ 136,00	R\$ 479,52	3,53
Setembro / 00	R\$ 151,00	R\$ 503,51	3,33
Setembro / 01	R\$ 180,00	R\$ 537,00	2,98
Setembro / 02	R\$ 200,00	R\$ 577,01	2,89
Setembro / 03	R\$ 240,00	R\$ 663,56	2,76
Setembro / 04	R\$ 260,00	R\$ 707,62	2,72
Setembro / 05	R\$ 300,00	R\$ 745,62	2,49
Setembro / 06	R\$ 350,00	R\$ 775,44	2,22
Setembro / 07	R\$ 380,00	R\$ 814,21	2,14
Setembro / 08	R\$ 415,00	R\$ 872,83	2,10
Setembro / 09	R\$ 465,00	R\$ 916,47	1,97
Setembro / 10	R\$ 510,00	R\$ 989,79	1,94
Setembro / 11	R\$ 545,00	R\$ 1.078,87	1,98
Setembro / 12	R\$ 622,00	R\$ 1.078,87	1,73

Fontes: Sitramico / Fetramico (pisos); Ministério do Trabalho (salário mínimo). Elaboração: Dieese

Direito

Lei de Cotas completa 21 anos

A chamada Lei de Cotas (Lei 8.213 de 1991) completou dia 24 de julho 21 anos de sua sanção. Mesmo depois de mais de duas décadas em vigor, ainda existe muito preconceito sobre a capacidade produtiva da pessoa com deficiência. A avaliação é do secretário Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Antônio José Ferreira. “Ainda temos muitos desafios. Os maiores são superar, ainda, os preconceitos e o desconhecimento que o empresário têm acerca das potencialidades e da capacidade da pessoa com deficiência”, disse à Agência Brasil.

Atualmente, existem cerca de 306 mil pessoas com deficiência

formalmente empregadas no Brasil. Desse total, cerca de 223 mil foram contratadas beneficiadas pela Lei de Cotas. Ela prevê, no Artigo 93, que toda empresa com 100 ou mais funcionários deve destinar de 2% a 5% (dependendo do total de empregados) dos postos de trabalho a pessoas com alguma deficiência.

No dia 24 um ato público foi realizado no Pátio do Colégio, em São Paulo, para comemorar a data. Segundo a secretária de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, Linamara Battistella, atualmente o estado de São Paulo ocupa quase 47% das vagas da Lei de Cotas.

“A prática tem demonstrado que a Lei de Cotas é necessária porque

as pessoas com deficiência são duramente atingidas em períodos de recessão e de desemprego e, na retomada das contratações, quase sempre são as últimas a serem

lembradas”, disse Carlos Aparício Clemente, que é coordenador do Espaço da Cidadania, e vice-presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região.



Carlos Aparício Clemente, do Espaço da Cidadania

Petroluta

Sipetrol Sede: (11) 5549-1244
Email: sipetrol@terra.com.br
Site: www.sipetrol.org.br

Foto: Divulgação
Distribuição dirigida e gratuita. Retire o seu Petroluta na sede ou na subsede mais próxima.

Jornal do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio de Minérios e Derivados de Petróleo no Estado de São Paulo

Diretor Responsável: José Floriano da Rocha

Jornalista Responsável: Jeferson Martinho - MTB 31886

Redação, Edição e Editoração: Nova Onda Comunicação - F. (11) 3654-4172 - www.novaon.com.br

Aconteceu

Fique por dentro das principais notícias dos fatos que ocorreram durante os meses de julho e agosto.

Trabalhadores da Disbra fecham acordo de PLR

A empresa Disbra Diesel, que fica no Parque Industrial Mazzei, em Osasco, e o Sipetrol-SP fecharam acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR).

Os funcionários que trabalharam na empresa durante todo o ano de 2011 terão direito a receber R\$ 1 mil. O valor será dividido em duas parcelas iguais.

É bom lembrar que os trabalha-

dores que ingressarem ou saírem da empresa no curso de 2011 farão jus ao pagamento proporcional da PLR devida, considerando a fração igual ou superior a 15 dias no mês como mês completo de trabalho.

Celebraram o acordo pelo Sipetrol Marcos Felipe Filadelpho, Donizete Pereira, Edilson Barbosa de Souza e Zaquel Guary.

Veja algumas cláusulas do acordo:

1. A participação dos funcionários nos lucros e resultados da empresa obedece critérios previamente acordados, garantindo-se a distribuição para cada empregado da quantia de R\$ 1.000,00 (hum mil reais);

2. O pagamento do valor equivalente à participação dos funcionários nos lucros e resultados é relativo ao exercício proporcional do ano civil de 2011;

3. O pagamento do valor, objeto do presente acordo, será efetuado em duas parcelas iguais, sendo a primeira até o 5º dia útil subsequente ao 1º semestre de 2012, e a segunda parcela até o 5º dia útil subsequente ao 2º semestre de 2012, ficando o pagamento de tal participação no limite legal.

4. O pagamento do valor aqui estabelecido, a título de participação nos lucros e resultados, não constituirá base de incidência de quaisquer encargos trabalhistas, previdenciários e fundiários, não se aplicando ao mesmo o princípio da habitualidade.

Venda de GLP cresce no país e em São Paulo

As vendas de GLP (liquefeito de petróleo) retomaram o patamar registrado antes do avanço de seu concorrente, o gás natural. A informação foi publicada dia 14 de agosto no jornal Folha de S. Paulo.

De acordo com a reportagem, “a projeção de crescimento para este ano é de 1,74% na comparação com 2011, em que foram vendidas 7,1 milhões de toneladas, volume superior aos 7 milhões registrados no ano 2000 no Brasil”.

O crescimento deve ser alavancado pelas vendas no setor industrial, com alta prevista de mais de 3%.

As vendas do botijão de 13 kg, na embalagem residencial mais comum, devem crescer aproxima-

damente 1,25% neste ano.

Dieese

Segundo dados do Departamento Intersindical de Estudos Socioeconômicos (Dieese), a produção nacional de GLP cresceu 2,4% em 2011, frente ao ano anterior. Na relação entre os anos de 2002 e 2011, o aumento foi de 16,4%.

No estado de São Paulo, a produção apresentou crescimento de 5,1% em 2011.

Por outro lado, tanto os preços ao consumidor quanto a margem de distribuição aumentaram em 1,5% e 7,8%, respectivamente, nos primeiros meses de 2012 em relação ao primeiro semestre de 2011.

Vendas do botijão de 13Kg devem crescer 1,25% este ano



Foto: FDivulgação

Conferência discute trabalho decente em Brasília

A I Conferência Nacional do Emprego e Trabalho Decente terminou na tarde do dia 11 de agosto, em Brasília, com avanços fundamentais para a classe trabalhadora. O evento teve a participação da Central Única dos Trabalhadores (CUT).

Propostas de redução da jornada, liberdade e autonomia sindical, combate à prática antissindical e igualdade entre gêneros foram aprovadas na plenária final.

O próximo passo é reunir a comissão organizadora da conferência para sistematizar os pontos aprovados e construir o Plano Nacional de Trabalho Decente. Paralelo a isso, o governo federal deve retomar o Grupo de Traba-

lho Tripartite para construir essa agenda.

Para a classe trabalhadora, a aprovação dos eixos passa a servir de referência em disputas nos espaços de formulação de propostas, inclusive políticas públicas.

“A conferência conseguiu coarçar um processo de mais de dois anos em todo o país e conseguimos aprovar um documento de referência para a continuidade da construção de um sistema público de trabalho e emprego decente. Essas questões vão continuar sendo tratadas e algumas já estão em discussão no Congresso Nacional”, disse o secretário de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho, Marcelo Aguiar.

Bancada dos trabalhadores conversa com secretário do Ministério do Trabalho



Foto: Giba/CUT

87% das negociações e acordos coletivos conseguiram aumento real

Dos 702 acordos e convenções coletivas de trabalho fechados em todos os setores da indústria, comércio e serviços em 2011, cerca de 94% conseguiram, pelo menos, repor a inflação medida pelo INPC-IBGE. As negociações com aumento real para os salários dos trabalhadores foram 87%. Os dados são do Sistema de Acompanhamento de Salários (SAS) do Dieese.

Para a data-base setembro de 2012, o reajuste necessário para repor as perdas salariais dos últimos 12 meses e, dessa forma, recuperar o poder de compra de setembro de 2011, de acordo com

o ICV/Dieese, é estimado em 6,26%, e pelo INPC-IBGE, de 4,97%

O Dieese também mostrou que entre setembro de 2006 e setembro de 2011, o ticket-refeição e auxílio alimentação da nossa categoria tiveram reajustes superiores à variação da inflação total, no domicílio e fora do domicílio, medidas pelo INPC-IBGE.

No entanto, os reajustes do ticket-refeição, mesmo superiores, se situam próximos da elevação de preços de itens do grupo Alimentação, o que mostra necessidade de novos reajustes.

Fique atento aos prazos para atendimento nos planos de saúde

Veja os prazos de atendimento definidos pela ANS

Serviço	Prazo máximo
Pediatria, clínica médica, cirurgia geral, ginecologia e obstetria	7 dias
Consultas nas demais especialidades médicas	14 dias
Consulta com fonoaudiólogo	10 dias
Consulta com nutricionista	10 dias
Consulta com psicólogo	10 dias
Consulta com terapeuta ocupacional	10 dias
Consulta com fisioterapeuta	10 dias
Consultas e procedimentos em consultórios ou clínicas com cirurgião-dentista	7 dias
Diagnóstico em laboratório de análises clínicas em regime ambulatorial	3 dias
Demais serviços de diagnóstico em regime ambulatorial	10 dias
Procedimentos complexos	21 dias
Atendimento em regime de hospital	10 dias
Atendimento em regime de internação eletiva	21 dias
Urgência e emergência	Imediato
Consulta de retorno	A critério do profissional

Se o consumidor não conseguir marcar consulta com a prestadora credenciada no prazo previsto em lei, deverá acionar a operadora para obter uma alternativa ao atendimento solicitado.

Em caso de descumprimento da norma pela operadora, a orientação é procurar a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para fazer uma reclamação.

O telefone da ANS é o 0800-701-9656, de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, exceto feriados. O site na internet é o www.ans.gov.br.

Também é possível fazer uma reclamação enviando uma carta ou indo diretamente à ANS, que fica na

avenida Bela Cintra, 986, 5º andar, no bairro Jardim Paulista, em São Paulo.

Pesquisa

Foi divulgada dia 15 de agosto uma pesquisa encomendada pela Associação Paulista de Medicina (APM) para saber como anda o atendimento dos planos de saúde. Os resultados não foram nada bons.

Entre os usuários que utilizaram os serviços de planos de saúde nos últimos dois anos, 77% tiveram algum problema (praticamente 8 em cada 10). O índice de usuários com problemas foi de 64% para consultas; 40% em exames diagnósticos, e, o que é gravíssimo, 72% em

pronto-socorro.

No caso das consultas, as principais queixas são de demora para marcação, de médico que saiu do plano e demora para autorização.

Em exames diagnósticos, as reclamações recorrentes são de demora para marcação de exames e procedimentos, poucas opções de laboratórios, entre outros.

A pesquisa foi realizada pelo instituto Datafolha e ouviu 804 pessoas que possuem plano de saúde, em todo o Estado de São Paulo, e utilizaram os serviços nos últimos 24 meses. O levantamento retrata um universo de 10 milhões de pacientes da saúde suplementar.



Veja se você pode sacar o PIS

O PIS é um benefício pago anualmente ao trabalhador que se encaixa no perfil estabelecido pelo programa. É um direito dos trabalhadores cadastrados no PIS ou no Pasep até 2007, que tenham trabalhado no mínimo 30 dias, consecutivos ou não, no ano de 2011, com Carteira de Trabalho assinada pela empresa. Também é preciso ter recebido, em média, até dois salários mínimos mensais.

O saque do saldo da conta PIS é permitido ao trabalhador que apresentar algum dos motivos previstos em lei: aposentadoria, invalidez permanente, reforma militar, transferência para a reserva remunerada, tratamento de aids ou câncer do titular ou de seus dependentes, morte do titular ou como benefício assistencial a pessoa com deficiência, ao idoso e ao participante com idade igual ou superior a 70 anos.

Para saber se tem direito ao abono salarial ou aos rendimentos do PIS, o trabalhador pode consultar a página da Caixa na internet ou pelo telefone 0800-726-0101, opção 2.

Veja o calendário de pagamentos do PIS

Calendário PIS - Exercício 2012-2013	
Nascido em	Recebe a partir de
Julho	15/08/2012
Agosto	22/08/2012
Setembro	29/08/2012
Outubro	12/09/2012
Novembro	19/09/2012
Dezembro	26/09/2012
Janeiro	9/10/2012
Fevereiro	17/10/2012
Março	24/10/2012
Abril	13/11/2012
Maior	21/11/2012
Junho	28/11/2012

Os documentos necessários para o saque são:

- Carteira de identidade
- Carteira de habilitação (se houver)
- Carteira funcional reconhecida por decreto
- Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS)

João Falsca

Confira a nova Tabela de Preços da Colônia de Férias

A colônia de férias do sindicato, no litoral paulista, conta com uma ótima infraestrutura para atender os sócios e seus familiares. Se você estiver interessado em passar suas férias, finais de semana ou curtir um dia de lazer, deve fazer sua reserva através do telefone (13) 3494-2782, com o senhor Jair.

Tabela de preços da Colônia de Férias da Praia Grande			
Preços para diárias - Pensão Completa		Preços para diárias - Só Café da Manhã	
Visitante Associado e dependentes	P/ pessoa	Visitante Associado e dependentes	P/ pessoa
Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as)	R\$ 36,00	Sócios(as) e cônjuges e companheiros(as)	R\$ 18,00
Dependentes de 6 a 11 anos	R\$ 20,00	Dependentes de 6 a 11 anos	R\$ 12,00
Dependentes a partir de 12 anos	R\$ 36,00	Dependentes a partir de 12 anos	R\$ 18,00
Convidados não associados		Convidados não associados	
Convidados de 6 a 11 anos	R\$ 26,00	Convidados de 6 a 11 anos	R\$ 16,00
Convidados a partir de 12 anos	R\$ 48,00	Convidados a partir de 12 anos	R\$ 24,00

Grupos de 6 a 15 anos são isentos de pagamento. | Pensão completa inclui café da manhã, almoço e jantar. Os preços das diárias incluem o estacionamento. | Quartos com suite, TV, cama de casal, banheira e ventilador de teto.

EXCURSÕES DE ÔNIBUS

| 1 (um) dia de visitação |
 Não inclui dias santos e feriados prolongados
 Excursão só com associados e dependentes: R\$ 200,00
 Excursão de terceiros: R\$ 550,00

REFEIÇÕES AVULSAS

Almoço R\$14,00 | Jantar R\$14,00
 Café da Manhã R\$8,00

ESTACIONAMENTO, VESTIÁRIO E ÁREAS COMUNS | Período de 1 (um) dia |
 Sócios e Convidados: R\$ 12,00